Capítulo 5 - Atrativos turísticos

5 ATRATIVOS TURÍSTICOS

O turismo é uma atividade econômica que evoluiu de forma significativa a partir do final da Segunda Guerra Mundial, em 1945, como "consequência dos aspectos relacionados à produtividade empresarial, ao poder de compra das pessoas e ao bem-estar resultante da restauração da paz" (Fourastié, 1979 apud Ruschmann, 1997). Entretanto, até recentemente, o turismo era realizado, principalmente, pela elite representada por pessoas com tempo e dinheiro para realizar viagens (Ruschmann, 1997); mas, atualmente, viagens de turismo são realizadas por uma ampla gama de segmentos sociais. Particularmente no Brasil, com a ascensão econômica da classe C, o turismo se expandiu expressivamente.

O maior afluxo de turistas em uma região, por um lado, aumenta a quantidade de recursos financeiros e, por outro lado, pressiona os recursos ambientais. Em ambientes litorâneos, com Itanhaém, o turismo pode acarretar sérios danos ambientais, prejudicando a qualidade dos próprios atrativos turísticos, se não for considerada a capacidade de suporte do meio. Assim, cabe "encontrar o equilíbrio entre os interesses econômicos que o turismo estimula" (Ruschmann, 1997) e a preservação o meio ambiente, por meio do estabelecimento de um planejamento turístico.

Todavia, as diretrizes de um planejamento turístico só podem efetivamente ser seguidas se a população se identificar com os atrativos turísticos do município e compreender a importância de sua preservação.

Itanhaém tem inegável vocação turística e uma grande diversidade de atrativos que podem ser classificados em:

- Arquitetônicos;
- Culturais;
- Esportivos e de entretenimento;
- Históricos;
- Naturais;
- Marítimos/Náuticos;
- Religiosos; e
- Rurais.

Os atrativos arquitetônicos, num total de seis destaques, abrangem edificações antigas e estruturas de apoio ao deslocamento a pé e à convivência (**Tabela 5-1**).

Os sete atrativos culturais destacados na **Tabela 5-2**, referem-se à biblioteca, a monumentos e escultura e as tribos indígenas existentes no Município.

As sete estruturas disponíveis para esporte e entretenimento (**Tabela 5-3**) contemplam pista de skate, piscinas, shopping/cinema e oficinas de barcos.

No que tange aos atrativos históricos, os 17 atrativos apresentados na **Tabela 5-4** são marcos e/ou símbolos da história de Itanhaém, abrangendo, entre outros, o próprio centro histórico, esculturas e edificações históricas.

Quanto aos atrativos naturais, além das praias, estão incluídos rios, formações rochosas e cachoeiras, num total de 39 pontos de destaque (**Tabela 5-5**).

Atrativos marítimos/náuticos englobam as marinas, a estação costeira, as ilhas e laje oceânicas e os restos de naufrágio (**Tabela 5-6**).

Os atrativos religiosos abrangem a gruta, a capela e a igreja que têm recebido turistas de diversos locais (**Tabela 5-7**) e os atrativos rurais, principalmente, as fazendas (**Tabela 5-8).**

A localização dos principais atrativos turísticos de Itanhaém pode ser vista nos **Desenhos 09** e **10** (**Anexo**).

Praias - principal atrativo turístico de Itanhaém. Fonte: Luciano Netto.

5 .1 Atrativos arquitetônicos

Tabela 5-1 - Atrativos arquitetônicos do município de Itanhaém. Fonte: PMI.

Nome	Nome popular	Descrição
Beco de Sant'Ana	Beco	O Beco existe desde a época da colonização, era o ponto de chegada, dentro das cercanias da urbe, dos que procediam a travessia do rio. O Beco sofreu uma reforma há alguns anos atrás, ordenando as casas comerciais ali instaladas, revitalizando o local com lojas comerciais diversificadas.
Casario		O Casario, situado na Praça Carlos Botelho, é um conjunto de casas onde já residiu Benedicto Calixto e hoje abriga estabelecimentos comerciais. A fachada, em estilo colonial, já foi retratada nas obras de Volpi, Emídio de Souza, Calixto e vários outros artistas. Foi de muito bom grado proceder a conservação desde os primórdios dessa parte da urbe, no sentido de conservar parte de sua história contida na arquitetura.
Alameda Emídio de Souza	Alameda do Iate, Alameda	A Alameda Emídio de Souza foi construída em meados do século XX e já passou por várias obras de urbanização. A construção deveu-se à contenção da força das águas do Rio Itanhaém, protegendo as casas e estabelecimentos situados no lado direito do rio. A Alameda tem seu início na Praça Bernardino de Souza Pereira, de onde saem os barcos para passeio pelo Rio Itanhaém, terminando no Itanhaém Iate Clube. É um local muito procurado para pesca esportiva e dela se tem ótima visão dos barcos que adentram o rio vindos do oceano ou vice-versa. Na porção central da Alameda há um trapiche que é o ponto de saída de escunas para passeios no mar.
Passarela de Anchieta		Construída por meio de Convênio com a Fundação Pró Beatificação de José de Anchieta, das Ilhas Canárias, a passarela tem seu início na Gruta Nossa Senhora de Lourdes e conduz à Cama de Anchieta, com belíssimo visual do oceano, do Morro do Paranambuco, Pedras da Esfinge e Costão Rochoso da Praia das Conchas. A passarela, que favoreceu o acesso de pessoas com mobilidade reduzida a esse importante ponto turístico, é construída em madeira, está bem conservada e a passagem é livre.
Píer de Pesca - Roteiro do Pescador	Píer do Guaraú, Pier do DAEE	É uma construção da década de 1970 para aportamento de barcos, mas começou a ser utilizado como plataforma de pesca e assim ficou, proporcionando lazer a pescadores esportistas. O Píer passou por uma reforma geral em 2008, com a construção de muro de proteção, quiosques, estacionamento, etc. Local tranquilo, livre de intervenções sonoras, a não ser o barulho de barcos a motor e com a belíssima paisagem do grande e conservado Manguezal (Piraguira).
Praça Nossa Senhora de Sion	Suarão, Praça de Suarão	A Praça teve seu surgimento junto com o bairro do Suarão, acompanhou a evolução da estrada de ferro, bem como seu declínio, instalação de colônias de férias, residências, construção de Igreja, cinema, etc. Hoje, ao redor da Praça, nestes mesmos prédios, existem outras atividades como pousadas, centros de cultura e lojas. A Praça conta com Feira de artesanato, *play ground*, equipamentos para ginástica e pequeno palco ao ar livre.

Beco de Sant'Ana

Casario

Alameda Emídio de Souza

Passarela de Anchieta

Píer de Pesca

Praça Nossa Senhora do Sion

Fotos: PMI.

5.2 Atrativos culturais

Tabela 5-2 - Atrativos culturais do município de Itanhaém. Fonte: PMI.

Nome	Descrição
Biblioteca Municipal Poeta Paulo Bomfim	A Biblioteca Municipal dedicou seu nome ao poeta Paulo Bomfim, desde meados de 1970. O prédio é antigo e nele funcionou durante muito tempo a Prefeitura Municipal, e hoje além da Biblioteca abriga aos fundos alguns escritórios de serviços públicos. A Biblioteca tem fácil acesso, inclusive a deficientes físicos, atendendo em horário normal do expediente municipal (8h às 17h).
Esculturas na Praça 22 Abril	A praça abriga esculturas que retratam tradicionais personagens da cidade, defronte a margem esquerda do Rio Itanhaém. As esculturas em fibra estão instaladas na praça, para indicar o tradicional local de pescaria.
Praça da Maçonaria	A Praça da Maçonaria foi construída para abrigar o monumento no início da Ponte Sertório Domiciano da Silva, bem como a alça da ponte ao bairro Belas Artes, numa área sem espaços reservados para parada de veículos e onde o pedestre tem que ter grande atenção, por tratar-se de local com dois sentidos de direção de tráfego.
Monumento à Maçonaria	O Monumento da Maçonaria, alusivo aos trabalhos da entidade, retrata uma cena de um homem esculpindo a si mesmo, moldado às diferentes situações e vivências.
Monumento Mulheres de Areia	Homenagem à novela Mulheres de Areia, gravada em parte no local, a figura lembra a imagem utilizada pela TV Tupi na abertura da novela, uma escultura em areia. A primeira estátua ali colocada foi obra do artista Serafim Gonzáles, ator da novela, e era em concreto aerado. Quando necessitou de reparos, o filho de artista foi quem esculpiu uma nova em fibra de vidro que é a que está até hoje no local. O monumento é muito fotografado, marco de uma época em que ascendia a teledramaturgia brasileira e cuja montagem contou com a participação da atriz Eva Wilma em excelente atuação, em dois papéis ao mesmo tempo – as gêmeas Rute e Raquel .
Aldeia Indígena Tupi Guarani do Piaçaguera	A Aldeia Tupi Guarani do Piaçaguera é uma aldeia recente, ainda está em processo de demarcação numa área onde até poucos anos funcionava uma mineradora. As famílias indígenas ganharam a ação de posse e ali se instalaram com índios vindos de Peruíbe e Itariri. A Aldeia tem recepção turística agendada. Há operadores de turismo explorando as atividades, bem como os postos da FUNAI poderão fornecer maiores informações.
Aldeia Guarani do Rio Branco	A Aldeia Guarani do Rio Branco é oficialmente regulamentada e divide seu espaço com os municípios de São Paulo e Mongaguá. No local não há grandes atrativos e a visitação é controlada. Os Guaranis que ali vivem são originários da época do grande êxodo indígena que fugiam da colonização espanhola no sul do país, sendo que algumas famílias ainda praticam o nomadismo e vivem entre as aldeias da região. A Aldeia já possui escola própria e 'conjunto habitacional' com pouco mais de 20 residências para as famílias indígenas, que sobrevivem basicamente do extrativismo de flores e palmito, que são vendidos nas feiras livres da cidade.

Biblioteca Municipal Poeta Paulo Bonfim

Esculturas na Praça 22 de Abril

Praça e monumento da Maçonaria

Monumento Mulheres de Areia

Fotos: PMI.

5.3 Atrativos esportivos e de entretenimento

Tabela 5-3 - Atrativos esportivos e de entretenimento do município de Itanhaém.

Nome	Descrição
Praça de Esportes Alcides Marques - Skatepark	Av. Tiradentes, s/n, Jardim Mosteiro - A Praça de Esportes Alcides Marques abriga pista de *skate* e possui 1.075,50 m² de área construída, contando com rampas retas, transições com diversos tamanhos, uma savana com palco e corrimão, sendo ideal para a realização das manobras dos praticantes das modalidades de Street e Vertical. A pista é freqüentada por atletas locais de todos os níveis e atletas da região da Baixada Santista, Interior e Capital do Estado. A pista também serve de palco para eventos e campeonatos locais. A praça está aberta o tempo todo, onde há movimento de skatistas, crianças, adolescentes e adultos.
Complexo Aquático Harry Forssell	Av. Rui Barbosa, s/n – Centro - O complexo possui duas piscinas, sendo uma semi-olímpica e outra adaptada para deficientes físicos com rampa de acesso. Existe no local arquibancadas para aproximadamente 600 pessoas, com área para cadeirantes. O nome do local homenageia o esportista Harry Forssell, nadador que defendeu o Brasil em Olimpíadas e ex-prefeito de Itanhaém.
Shopping	Av. Presidente Kennedy, 126, Praia dos Sonhos - Telefone: (13) 3422.6127 - 3422.3257
Cinema	As salas de cinema estão localizadas no centro comercial Mendes Praia Shopping, com duas amplas salas de projeção, com 185 lugares cada, possuem telas gigantes e poltronas Sistema Stadium; apresentando os mais recentes lançamentos cinematográficos.
Feira de artesanato	A chamada feira de artesanato ou feirinha foi descaracterizada com a venda de produtos industrializados, sendo na maioria bijuterias, somente com alguns produtos artesanais e doces caseiros. A feira de artesanato está hoje instalada em boxes de alvenaria defronte a Estação da Southern São Paulo Railway, sendo um local tradicional de visitação turística noturna.
Guaraú	O Guaraú é um pequeno reduto de pescadores e barcos para turismo e pescaria, situado ao lado da ponte da Rodovia Pe. Manoel da Nóbrega. Antigamente o bairro era habitado por pescadores e ainda mantém sua linha arquitetônica, com residências baixas. No local hoje existem oficinas de barcos e trapiches, ficando ali ancorados alguns barcos pesqueiros e para locação turística que saem para o mar.
Baixio	O Baixio é um local de frequência dos pescadores que chegam ou saem para o mar em busca da pesca. Há vários boxes de venda de pescado fresco e congelado no local, bem como lojas para a venda de material para pesca esportiva e amadora, oficina para barcos de pequeno porte, etc. Os pescadores se instalaram nesse local desde os tempos em que servia de porto de carga e descarga de banana, na época em que Itanhaém era grande produtor, exportando para países vizinhos.

Praça de Esportes Alcides Marques - Skatepark

Complexo Aquático Harry Forssell

Guaraú

Fotos: PMI.

5.4 Atrativos históricos

Tabela 5-4 - Atrativos históricos do município de Itanhaém. Fonte: PMI.

Nome	Nome popular	Descrição/Informações
Centro Histórico	Vila, Centro, Praça	É chamado de Centro Histórico o conjunto de prédios coloniais que outrora formavam a "paliçada, composto pelo Convento Nossa Senhora da Conceição, Casa de Câmara e Cadeia, Igreja Matriz de Sant'Ana, Casario e Beco de Sant'Ana. Largo São Francisco deu lugar à Praça Carlos Botelho em frente ao Casario, local onde, presume-se, estava erguido o Pelourinho. É o local mais visitado por turistas e veranistas que acessam a cidade.
Convento Nossa Senhora da Conceição	Convento, Convento franciscano, Igreja	O Convento que hoje está erguido no Morro do Itaguaçu, foi construído durante o passar dos tempos, a partir de 1532. No ano de 1833 um incêndio de enormes proporções devastou todo o edifício, que somente teve sua capela restaurada no ano de 1920 no governo de Washington Luís e incorporado novamente à Mitra Diocesana de Santos. Tombado em 1958 pelo IPHAN e CONDEPHAAT. A atual imagem no altar principal cultuada como Nossa Senhora da Conceição, na verdade trata-se de Nossa Senhora do Rosário, padroeira da cidade de São Vicente, elementos de uma intrincada história sobre a troca das imagens entre as cidades. O Convento é a mais antiga construção do município, bem como a primeira capela erguida no Brasil em louvor a então padroeira de Portugal, Nossa Senhora da Conceição.
Imagens Barrocas do Convento	Santos-do-Pau-Oco	As peças estão conservadas no interior da área conventual do Convento Nossa Senhora da Conceição. As imagens são de autoria de um famoso ceramista do século XVII que perambulou pela região. São chamadas de "santos do pau-ôco" e retratam um costume muito particular das comunidades que viviam nessa época.
Arcos do Convento	Arcos	Os chamados "arcos do Convento" são obras de engenharia ali erguidos em 1752, em substituição à antiga ladeira com 83 degraus que era fixada nas pedras do morro, íngremes e perigosas.
Cruzeiro do Convento	Cruzeiro	Não é determinado a data de construção do Convento, mas a cruz nele erigida é de uma época recente. A base é notadamente bem mais antiga. Trata-se de um lugar onde os fiéis pagam ali suas penitências, uns acendem velas, outros oram. O Cruzeiro é característico da cidade, desde os tempos em que foi ali instalada a rampa (século XVIII).
Igreja Matriz de Sant'Anna	Igreja Matriz, Igreja de Sant'Ana	A igreja teve seu inicio de construção em meados de 1639, em substituição à antiga Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, ora utilizada como Capela do Convento. Sua construção se estendeu até o século XVIII. A Igreja abriga a Virgem da Conceição também conhecida como "Virgem de Anchieta", os altares laterais que foram recuperados pelo IPHAN em 1998 e a tela pintada por Benedicto Calixto , A Caminho de Emaús.
Virgem da Conceição	N.Sra. da Conceição, Virgem de Anchieta	Alguns alegam ter vindo de Portugal na época da Capitania de Nossa Senhora da Conceição, outros dizem ter sido obra de um ceramista paulista. A imagem é feita em cerâmica, a parte da frente é toda decorada e possui os traços do período barroco. A imagem é a primeira trazida para a então Vila de Nossa Senhora da Conceição.
Casa de Câmara e Cadeia	Cadeia, Cadeia Antiga	Não se sabe ao certo a data de construção do prédio, mas durante o período em que Itanhaém foi "Cabeça de Capitania" (1624 a 1819) o prédio já é descrito pelos historiadores. Supõe-se que sua construção tenha se dado em 1561, quando da elevação à categoria de Vila. Em 2002 passou por uma reforma, onde lhe foi deixado algumas paredes sem reboco, ficando à mostra a taipa de pilão com que foi construída nas suas dependências originais. Está instalado na Casa de Câmara e Cadeia o Museu Conceição de Itanhaém. Trata-se de um marco histórico da época da Vila de Nossa Senhora da Conceição.
Praça Carlos Botelho	Centro, Praça das Comadres	A praça antigamente era uma região da cidade, central, chamada Areal, devido ao solo arenoso frente ao Casario, local também de acesso à primeira ladeira do Convento. A praça possuía um coreto onde se apresentava a Banda em algumas tardes de verão. Foi arborizada com "Chapéu-de-sol" durante o governo da primeira prefeita do Brasil, Spasia Albertina Bechelli Cecchi e logo após foi-lhe aplicado um novo desenho em seus canteiros, que atualmente não possui mais.
Monumento Martim Afonso de Sousa		O Monumento a Martim Afonso de Sousa, suposto fundador da "Vila de Nossa Senhora da Conceição" está instalado na Praça Carlos Botelho e ficou em evidência no processo de reforma. Não temos informação sobre o autor da obra, mas nele lê-se a inscrição: P.GEPMI Areia do Mar, datado de 05/05/82. O monumento já passou por várias pinturas, mas mantém hoje sua cor original.
Casa de Benedicto Calixto	Casa do Olhar, Casa de Calixto	Defronte à Praça Narciso de Andrade, há um sobrado que foi reformado das antigas linhas coloniais, da casa de um só pavimento, onde viveu Benedicto Calixto de Jesus, famoso pintor nascido em Itanhaém. A antiga casa foi demolida na década de 1960. A Casa de Calixto foi recentemente reformada, ficando com os dois pavimentos para abrigar um espaço cultural, tem recebido vários eventos culturais como exposições de artes plásticas, artesanato, e outros pequenos eventos.
Praça Narciso de Andrade	Centro, Centro Histórico	A Praça Narciso de Andrade, ou Centro, ou ainda Vila, já formava seu desenho desde os primórdios da colonização quando era protegida por uma paliçada e já era composta pelos prédios históricos, a Casa de Câmara e Cadeia e a Igreja Matriz de Sant'Anna. A Praça foi recentemente remodelada, foram tiradas muitas de suas árvores que umedeciam os prédios históricos, dando-lhe um visual mais amplo e aberto, mas seu contorno continuou o mesmo da última década. Apesar de grandes intervenções, a praça continua com o mesmo aspecto desde que se tem notícias de como era por meio de fotografias antigas.
Monumento a José de Anchieta	Padre Anchieta	A escultura é do artista Luiz Morrone (1906-1998), datada de 1956 retrata a figura sacra de José de Anchieta, sendo monumento muito visitado por turistas e peregrinos. O dia 9 de junho é feriado municipal, Dia de Anchieta. A obra, feita em ferro fundido, faz parte da história recente da cidade.
Estação da Estrada de Ferro São Paulo Southern Railway	Estação Fepasa	Até meados dos anos 40, a estrada de ferro constituía o único meio de acesso por não se poder contar como certo outros caminhos, sendo que a praia era o mais utilizado deles. Com o declínio da produção de bananas, esse meio de transporte também caiu no esquecimento. A Estação da antiga FEPASA conserva para a história local a presença do que o caiçara chamaria de "progresso" na época dos anos 1920-1930. A Estação Itanhaém da Estrada de Ferro já passou por várias reformas e atualmente está sendo utilizada como espaço cultural para monitoramento de oficinas.
Monumento ao Trabalhador	Pracinha, Vila São Paulo	O monumento ao Trabalhador foi ali instalado tendo a Vila Operária como fundo. A hoje denominada Vila São Paulo foi um bairro formado por trabalhadores da antiga FEPASA e alguns funcionários públicos.
Praça 22 de Abril	Boca da Barra do Rio Itanhaém	A Praça foi erguida por sobre uma área já existente, nas comemorações do "Brasil 500 Anos". Nela está a cruz das celebrações, bem como outras esculturas que após a data foram ali colocadas. A Praça está localizada às margens do Rio Itanhaém.
Monumento a Benedicto Calixto		A chamada "erma" a Benedicto Calixto está colocada na praça do mesmo nome, o local de origem. Considerado um dos maiores expoentes da pintura brasileira do início do século XX, Benedicto Calixto de Jesus nasceu em 14 de outubro de 1853, em Itanhaém, foi colocado na praça no final da década de 1940 e ali se encontra desde sua instalação. A "erma" dedicada à Benedicto Calixto tem como autor Luiz Morrone, mas não possui data de construção.

Centro histórico

Convento Nossa Senhora da Conceição

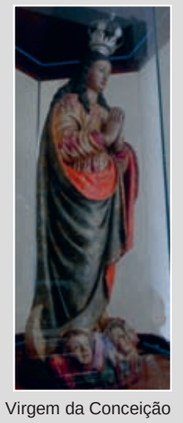
Imagens barrocas do Convento

Arcos do Convento

Cruzeiro do Convento

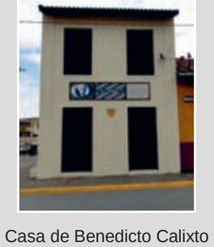
Igreja Matriz de Sant'Ana

Casa de Câmara e Cadeia

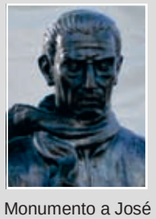

Virgem da Conceição

Praça Carlos Botelho

Monumento Martim Afonso


Casa de Benedicto Calixto

Praça Narciso de Andrade


Monumento a José de Anchieta

Monumento ao Trabalhador

Praça 22 de Abril

Monumento a Benedicto Calixto

Fotos: PMI.

5.5 Atrativos naturais

Tabela 5-5 - Atrativos naturais do município de Itanhaém. Fonte: PMI.

Nome	Descrição
Rio Itanhaém	Tem sua importância histórica e econômica para o município pois através dele circulam embarcações destinadas ao turismo e entrada e saída de barcos pesqueiros que acessam o mar. O Rio Itanhaém possui 6,5 km de extensão, desde a sua foz até a Ilha do Bairro do Rio Acima, onde há a confluência dos rios Branco e Preto. Proporciona lazer, principalmente vários pontos para pesca esportiva e para turismo náutico, como *jet skis*, bananas *boat* e lanchas de pequeno porte; sendo que na região do Baixio e Gaurau há marinas para guarda de embarcações e clubes esportivos.
Boca da Barra do Rio Itanhaém	A Boca da Barra , como assim o nome já diz, é a foz do Rio Itanhaém. É um local característico, porque, apesar de belo, representa um ponto perigoso para a navegação, onde muitos barcos já foram a pique, devido à tempestividade do encontro das águas; por isso também inapropriado para banhos de mar. A presença suntuosa do Morro do Sapucaitava, o Rio Itanhaém e a Pedra do Carioca, formam um panorama várias vezes retratado por pintores. É o local de entrada e saída dos barcos para o mar, manobra que requer sempre muita cautela e habilidade e também local muito procurado para pescaria.
Praia de Itanhaém	A Praia de Itanhaém tem cerca de 12 km de extensão, desde a divisa de Mongaguá até o encontro com o Rio Itanhaém; ocupando toda essa porção com vários nomes, como Praião, Praia do Tombo, Satélite, CMTC, Praia do Centro. A Praia já foi tema de pintura, desde Benedicto Calixto a Emídio de Souza, Alfredo Volpi. É uma praia que modifica seu relevo, conforme as correntes da maré, ora tempestivas e bravias contra os paredões de terra ou quiosques em alvenaria, em alguns locais sofrendo um processo acelerado de erosão. É uma praia das mais frequentadas e no verão sua porção de areia é concorrida para banhos de sol e mar, além de prática de esportes.
Praião	A porção denominada "Praião" é a denominação carinhosa dos moradores e turistas que geralmente se reúnem para alguma atividade nesse trecho mais central da Praia de Itanhaém.
Praia do Tombo	A Praia do Tombo (na verdade o final da Praia de Itanhaém, junto à Boca da Barra), não é um local propício para banhos, devido ao relevo continental que está sempre sujeito às transformações da orla provocadas pela força das marés; o que também definiu outra característica, que é a areia mais grossa que o restante da praia. Local bastante frequentado por pescadores esportivos.
Pedra do Carioca ou Itaquanduva	Carioca era um valente pescador de alto-mar. Intrépido, certo dia, impossibilitado, devido à ressaca do mar e à correnteza, de entrar no rio Itanhaém pela barra, o corajoso timoneiro, com seu barco, atravessou o pequeno estreito entre a Itaquanduva e o Morro do Sapucaitava. A Pedra do Carioca, ou Itaquanduva, permanece com seu desenho inalterado, oferecendo proteção às areias da Praia da Saudade. Alguns pescadores se aventuram a retirar algum marisco de suas pedras, mas é grande a impetuosidade das ondas batendo nas rochas. É um belíssimo local, de onde se tem uma visão diferente da cidade, e ótimo local para pescaria esportiva ou amadora.
Praia da Saudade	O acesso só pode ser feito através das trilhas do Morro do Sapucaitava, um bucólico local, sem grande frequência de pessoas, onde atinge-se a Pedra do Carioca e circundando o morro, a Praia dos Pescadores. Trata-se de uma praia fluvial, na desembocadura do Rio Itanhaém, abrigo de gaivotas. Ótimo local para quem quer sossego e tranquilidade, sendo também utilizada pelos mergulhadores que se aventuram nas águas escuras do Rio Itanhaém.
Morro do Sapucaitava	O Morro do Sapucaitava (ou somente Sapucaia) foi declarado de utilidade pública em 15 de março de 1962 e mantém-se em boas condições de preservabilidade e com quase 100% de suas características originais, com exceção da instalação das construções do Iate Clube e algumas outras construções residenciais no entorno. É um dos passeios tradicionais da cultura itanhaense, possuindo uma trilha que dá acesso a várias atrações e locais interessantes.
Pedra do Espia	O valor do local é histórico. Histórias populares contam que durante a 2ª Guerra Mundial, pela localização e visibilidade, o Morro do Sapucaitava foi usado para guarda. Uma pedra do costão, que fica quase na altura do topo do Morro e está voltada para o oceano, na encosta íngreme, era o local onde ficava posicionada a vigilância, daí chamada de "Pedra do Espia" ("espiar").
Praia dos Pescadores	Pequena praia, a Praia dos Pescadores é famosa por ter servido de cenário para as gravações externas da novela "Mulheres de Areia", em sua primeira versão, pela TV Tupi, estrelada por Eva Wilma e Carlos Zara. Ainda é possível observar os pescadores artesanais nas suas chegadas das pescarias. Trata-se também de um ótimo local para a prática de surf. Na Praia dos Pescadores está instalado o monumento "Mulheres de Areia", marco das gravações da novela. Também é nessa praia que se acessa a Ilha das Cabras ou Givurá, em dias e horas em que a maré assim permite. É um belo local, agora mais bonito, já que recentemente foi ordenado o comércio de pescado e petiscaria que antes ocupava as areias da praia, instalando-os na Praça Mario Bernardi, em frente.
Púlpito de Anchieta	O Púlpito de Anchieta é uma pequena elevação de onde, supostamente, o beato Jose de Anchieta fazia suas pregações, sobre uma pedra assentada em frente à praia. Como o local está em parte ocupado por algumas residências e construções, pouco aparece a pedra que já foi local de romaria. Recentemente, com a demolição do prédio, após a transferência do posto do Corpo de Bombeiros, que havia em frente, começou a recuperação do local.
Ilha das Cabras (ou Givurá)	Não se sabe o por quê do nome Givurá. A ilha no canto direito da praia dos Pescadores é uma formação rochosa, onde as pessoas vão passear quando a maré baixa permite a travessia. Tem como atrativo apenas o visual do mar aberto e a solidão que reina no local, pois não é muito freqüentada, mantendo-se preservada. A ilha é muito fotografada, sendo um dos cartões postais da cidade, estando entre – e sempre ligada, a Praia dos Pescadores e a Praia dos Sonhos.
Praia dos Sonhos	A Praia dos Sonhos ficou com esse nome devido ao loteamento que foi aberto em frente a ela. Ate então, a praia era conhecida como "Praia do Meio", com grande frequência da colônia japonesa que se hospedava no Hotel Miami. É a única praia da cidade com muro de contenção. A praia tem cerca de 800 metros de extensão, iluminação e é muito frequentada por banhistas, surfistas e outros praticantes de esportes. No local funciona também o projeto da Escolinha de Surf.
Cama de Anchieta	Tradicional formação rochosa do costão da Praia do Sonho, onde supõe-se que o beato José de Anchieta passava algumas horas em descanso e em fervorosa oração à Virgem da Conceição. Pode ser acessada pela passarela (trajeto mais fácil e seguro) ou através da trilha entre as pedras. A Cama de Anchieta é um monumento de extrema importância à cidade e está localizada defronte o oceano, local onde é proporcionado um lindo visual com o bater das ondas nas pedras.

Rio Itanhaém

Boca da barra do rio Itanhaém

Praia de Itanhaém

Praião

Praia do Tombo

Pedra do Carioca ou Itaquanduva

Praia da Saudade

Morro da Sapucaitava

Praia dos Pescadores

Púlpito de Anchieta

Ilha das Cabras (ou Givurá)

Praia dos Sonhos

Cama de Anchieta

Fotos: PMI.

Tabela 5-5 - Atrativos naturais do município de Itanhaém (continuação). Fonte: PMI.

Nome	Descrição
Praia das Conchas	A Praia das Conchas é uma pequena enseada no costão rochoso, onde o mar ali deposita seus detritos naturais (conchas, caramujos, etc). Muito interessante, pois praticamente não se vê areia, só conchas. Está em bom estado e é local de passagem para a Cama de Anchieta de quem parte da Praia dos Sonhos.
Costão Rochoso da Praia das Conchas	Trata-se da trilha à Cama de Anchieta pelas rochas, em sentido contrário à Passarela, em alguns trechos um caminho por entre estreitas e escorregadias passagens que levam ao suposto local onde o beato descansava; motivo pelo qual a trilha apresenta-se com alguma dificuldade. No trajeto avistam-se lindos visuais do mar batendo contra as rochas, locais ótimos para descanso e relaxamento; além de ponto de pescaria.
Morro do Piraguira	O Morro do Piraguira está situado a poucos metros do mar e do Rio Itanhaém, sendo formado por dois maciços, tendo sua parte mais alta a 72 metros do nível do mar. A primeira elevação limita-se com a Praia dos Sonhos, com fauna e flora característica sob a influência direta do ar marinho e a outra porção é contornada pela via de acesso aos bairros da região do Belas Artes, ao lado do manguezal do Piraguira. Entre os dois maciços há o acesso à Caixa D'água e a várias antenas instaladas no local.
Mangue do Piraguira	O ecossistema estuarino, que abrange todo o ambiente é alimentado pelas águas salobras do encontro do Rio Itanhaém com o mar, sendo o manguezal situado nas suas margens considerado como um verdadeiro berçário da vida marinha. O manguezal do Piraguira, bem como os outros manguezais situados tanto na margem esquerda quanto da margem direita do Rio Itanhaém, tem uma boa condição de conservação, servindo à fauna e outros microorganismos essenciais à vida marinha; sendo possível avistar-se uma grande quantidade de aves, como gaviões, guarás vermelhos, colhereiros.
Morro do Paranambuco	O morro teve seu desbastamento a partir de 1960, levando ao surgimento das chamadas "Pedras da Esfinge". Há rua asfaltada para acesso de carro ou pode-se também acessar por trilha íngreme em direção à Gruta de Nossa Senhora. Pode-se desfrutar da quietude do local, avistando-se os lados da Praia de Itanhaém e da Praia de Peruíbe com belíssimo visual, vista ampla da cidade e do oceano. No reservatório de água que existe no local foram feitos painéis que retratam Anchieta.
Costão do Paranambuco	O Costão rochoso contorna o Morro do Paranambuco, desde a Gruta até a Praia do Cibratel, tendo uma beleza muito particular com quietude e sossego, propiciando uma visão ampla e geral do oceano. Seu trajeto é difícil e há pontos bastante utilizados para pescaria.
Pedra da Esfinge	A pedra da Esfinge é um pequeno conjunto geológico que hoje está exposto devido ao desbastamento do Morro de Paranambuco. Trata-se de formação rochosa que, vista de longe, assemelha-se à figura da Esfinge egípcia. Alguns místicos alegam que ali há um portal energético.
Pocinho de Anchieta	Trata-se de um grande círculo de pedras formado, conta a lenda, pelos índios sob orientação do beato José de Anchieta, de forma que aprisionavam os peixes na época do inverno, tornando mais fácil a captura. Devido à calmaria das marés, o local é ideal para banhos de mar com crianças. O Pocinho hoje já não está mais visível, pois com o desbastamento do Morro do Paranambuco o local ficou assoreado; o semicírculo de pedras desapareceu, deixando à mostra apenas vestígios da suposta obra. Há fotos antigas que demonstram muito bem a formação, o semicírculo de remontoado de pedras, numa profundidade (altura estimada) de quase 1,50/1,80 metro, o que reforça a tese de que fora realmente construído para algum propósito.
Praia do Cibratel	A Praia do Cibratel é a porção da Praia de Peruíbe situada defronte ao loteamento Cibratel I e II. É uma das praias de melhor balneabilidade durante o ano todo e tem sua orla já totalmente urbanizada, sendo tradicional pelo alto padrão das casas contidas nesses loteamentos. A praia tem uma vasta porção de areia, é adequada para a prática de esportes, e possui quiosques, Posto do Corpo de Bombeiros-Salvamar Paulista, Guarda Municipal e pousadas.
Praia de Peruíbe	A Praia de Peruíbe tem cerca de 13 km de extensão, começando junto ao Morro do Paranambuco até a divisa com o município de Peruíbe. Nesse trajeto vai recebendo os nomes dos loteamentos existentes. Recebeu o nome de Praia de Peruíbe porque antigamente a cidade de Peruíbe era um bairro do município de Itanhaém É a praia com maior porção de areia e a de melhor balneabilidade durante o ano todo e possui em sua orla, a presença de quiosques e avenida beira mar asfaltada .
Pedra Meia Praia	Formação rochosa que difere do panorama homogêneo praiano da Praia de Peruíbe, na altura do bairro Gaivota, onde só é possível o acesso em dias de maré baixa. A formação faz parte de Unidade de Conservação e é legalmente protegida. Tem sua função ambiental na proteção de aves marinhas que ali permanecem para descanso ou banho de sol.
Rio Piaçaguera	O Rio Piaçaguera nasce na região do Gaivota, percorre pequeno trecho e desemboca no oceano com seu pequeno volume de água durante as secas, mas torna a passagem impossível nos dias de cheias (ou chuvas). É um rio de águas escuras, com frequência de *jet skis* em alguns trechos mais largos.

Praia das Conchas

Costão da praia das Conchas

Morro da Piraguira

Mangue Piraguira

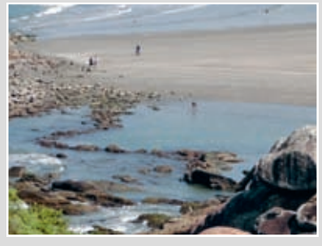
Detalhe da vegetação do mangue Piraguira

Morro do Paranambuco

Pedra Meia Praia

Costão do Paranambuco

Pedras da Esfinge



Pocinho de Anchieta

Praia do Cibratel

Praia de Peruíbe

Rio Piaçaguera

Fotos: PMI.

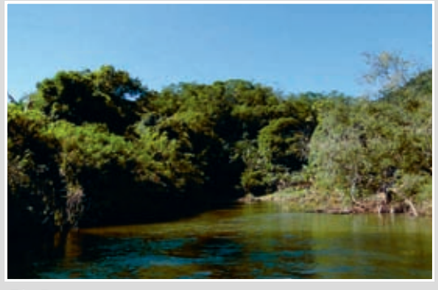
5.5 Atrativos naturais (continuação)

Tabela 5-5 - Atrativos naturais do município de Itanhaém (continuação). Fonte: PMI.

Nome	Descrição
Ilha do Bairro do Rio Acima	A Ilha do Bairro do Rio Acima nem sempre foi uma ilha. Durante a época do auge das plantações de bananas, muitos agricultores moravam nesse braço de terra. Abriu-se uma "vala" onde a chata carregada de bananas pudesse passar encurtando o caminho percorrido no rio, sem precisar de dar uma grande volta. A Ilha é uma propriedade particular e pertence a cerca de 3 a 4 famílias de caiçaras que ali se instalaram no início do século XX e que ainda resistem na ilha, vivendo hoje do turismo e de atividades ligadas à pesca, como a venda de camarões vivos para isca e atividades náuticas como bananas boat, além de restaurante com petiscos e bebidas.
Rio Mambu	O Rio Mambu desce a Serra do Mar em pequenas quedas até atingir a planície litorânea, ainda com pequenas corredeiras e leito pedregoso. Tem seu fundo ora raso com grandes pedras, ora profundo com crateras. O Rio Mambu é responsável pelo abastecimento de água da cidade e região e tem água cristalina, mas que torna-se barrenta em dias de chuva no planalto acima, mas ainda assim livres de quaisquer tipos de poluição.
Cachoeira do Rio Mambu	O Rio Mambu nasce na Serra do Mar e desce a serra em várias quedas, corredeiras e cachoeiras. Uma delas é possível visitar através do Núcleo Curucutu, na trilha de Engenheiro Ferraz de Vasconcelos. A rara beleza do Rio Mambu e o difícil acesso faz com que ele permaneça com sua paisagem inalterada, sua mata ciliar preservada.
Rio Branco	O Rio Branco nasce da junção do Rio Capivari e Rio Branco de Cima, e desce sem grandes quedas, passando apenas por pequenas corredeiras. Sua água não chega a ser cristalina, mas é limpa e livre de detritos, excetuando-se nas regiões de chácaras e aldeia indígena. Apresenta um lindo panorama e ao seu redor, mais perto da baixada, há grandes plantações de bananas, também por isso é de grande importância para a região. Atualmente está sendo construída uma nova captação de água no Rio Branco, que praticamente elevará em 4 vezes mais o volume de água captado em Itanhaém para distribuição na Região Metropolitana da Baixada Santista.
Cachoeira do Sítio Calvi	O Sítio Calvi está situado no Vale do Rio Branco e flanqueando pelas encostas da Serra do Mar, ocupa local de destaque dentre as áreas particulares do município de Itanhaém passíveis de serem utilizadas para fins ecoturísticos e atividades ambientais. Apesar das lindas cachoeiras que despencam do Rio Branco, não há frequência de turistas por ser propriedade particular e a área do Sítio estar em parte inserida no Parque Estadual da Serra do Mar.
Rio Aguapeu	O Rio Aguapeu nasce no município de Mongaguá e percorre todo o seu curso com profundidade média de 2 a 4m na planície, desembocando suas águas escuras no Rio Branco, local onde em determinadas épocas do ano pode-se ver as águas dos dois rios percorrerem longo trecho lado a lado sem que se misturem. Tem boa mata ciliar, com algumas manchas de desmatamento em chácaras, sítios ou outras propriedades rurais.
Rio Preto	Juntamente com o Rio Branco, o Rio Preto é o mais importante afluente para a formação do Rio Itanhaém, após ter recebido as águas de importantes cursos d'água como o Tambotica, Taquaru, Itariru e o grande volume de águas renovadas da Lagoa do (Morro) Boacica. O Rio Preto tem navegação difícil e contou anos atrás com a abertura de um grande trecho retificado, popularmente chamado de "valão do DAEE" , encurtando caminho entre dois pontos do Rio. Devido à sua geografia, ocorrem transbordamentos de sua calha na época das cheias e chuvas, o que impede a ocupação e desmatamento das matas ciliares que estão muito bem conservadas e ao longo de seu percurso pode-se observar uma imensa gama de fauna nativa.
Cachoeira da Fazenda Caepupu	As cachoeiras da Fazenda Caepupu estão localizadas na própria área da fazenda de mesmo nome e dependem de autorização do proprietário para a entrada. São cachoeiras de pequeno/médio porte, com água cristalina e fria que descambam do morro em meio ao curso do Rio Itariru, local muito bem conservado.
Cachoeira do Rio Itariru	Chamamos cachoeiras do Rio Itariru as quedas localizadas fora da área da Fazenda Caepupu, mas no mesmo Rio Itariru; que desce a Serra do Mar em grandes quedas, proporcionando espetáculos da natureza com duas grandes cachoeiras que se seguem. Para se acessar as cachoeiras do Rio Itariru, além da autorização do proprietário da Fazenda, tem que dispor de um "mateiro" para percorrer a trilha, pois a mata é fechada e há poucos sinais da presença humana.
Rio Itariru	O Rio Itariru nasce nas serras nas divisas entre Peruíbe e Juquitiba, despenca em grandes cachoeiras morro abaixo e após longo trecho acidentado, escorre ao encontro do Rio Preto, tendo sua foz na região onde há a "vala" de escoamento do Rio Preto, obra pra sanear as grandes enchentes que ocorriam na região. O Rio Itariru é dono das mais altas cachoeiras e de água cristalina e livre de quaisquer poluições ou detritos.
Rio Taquaru	O Rio Taquaru nasce próximo ao Rio Tambotica e seguem paralelos um bom trecho, até desviar-se em sentido contrário rumo ao Rio Preto, com sua foz entre o Córrego da Palha e Rio Cutium, outros dois afluentes do Preto. O Rio Taquaru não é um curso que pode-se dizer que seja para visitação, seus perigos são grandes e o leito é estreito, permitindo apenas a passagem de canoas; embora tenha sua particular beleza e uma flora exuberante, onde aninham-se aves, répteis e outros animais.
Lagoa do Boacica	A Lagoa do Boacica nasceu de uma intervenção do DAEE, num trabalho de regularização de vazão das impetuosas e perigosas águas do Rio Preto na época das chuvas, minimizando o problema para sitiantes e chacareiros da região. Localiza-se na foz do Rio Boacica (rio assim chamado por se localizar nas cercanias do morro do mesmo nome), junto ao Rio Preto, numa paisagem belíssima. Tem um amplo leito coberto de vegetação característica do local, com igarapés e outras espécies que favorecem a criação dos pequenos peixes, rica fauna e flora. Até a metade de seu percurso é possível navegar com pequenos barcos sem motores, pois a vegetação ali presente enrosca-se nas hélices.
Rio Tambotica	O Rio Tambotica nasce quase junto ao Taquaru e vão avançando, em direções opostas, para juntos aumentarem a grande porção de água do Rio Preto. O Rio Tambotica tem sua mata ciliar quase que totalmente original, excetuando-se regiões de pequenas falhas. O local possui uma beleza ímpar, mas é também possuidor dos maiores perigos, que são os troncos de árvores caídos ao longo do rio a pouca profundidade, podendo causar acidentes com as embarcações que por ele navegam.

Ilha do Bairro do Rio Acima

Rio Mambu



Rio Branco

Encontro das águas dos rios Aguapeú e Branco, no município de Itanhaém.

Rio Preto

Cachoeira do rio Itariru

Lagoa do Boacica

Rio Tambotica

Fotos: PMI.

5.6 Atrativos marítimos/náuticos

Tabela 5-6 - Atrativos marítimos/náuticos do município de Itanhaém. Fonte: PMI.

Nome	Nome popular	Descrição/ Informações
Marinas		*MARINA DAIPRÉ* - Rua Urcezino Ferreira, 596 - Baixio Telefone 13 - 3427.5638 *MARINA IATE CLUBE* - R.Sebastião Dores, s/n – Praia dos Sonhos Telefone 13 - 3422.1277 *MARINA DO SATÉLITE* - Rua das Andorinhas, 195 - Baixio Telefone 13 - 3422.1825 *MARINA DO CLUBE NÁUTICO* - Rua Urcezino Ferreira, 448 - Baixio Telefone 13 - 3422.2557 *MARINA DE PAULA LTDA (Antiga Maitá)* - Rua Urcezino Ferreira, 646 - Baixio Telefone 13 – 3422.5520 *MARINA CURITIBA* - R. Augusto de Lima, 779 – Chácara das Tâmaras Telefone 13 - 3422.5531 *MARINA ALMAR* - R. Augusto de Lima, 860 – Chácara das Tâmaras Telefone 13 - 3426.4772 *MARINA MORENA* - R. Urcezino Ferreira, 755 – Baixio Telefone 13 - 3422.1010 As marinas são propriedades particulares ou associativas, localizadas em diversos pontos dos rios, servem para a guarda e manutenção das embarcações dos associados ou usuários diretos. São estabelecimentos de atividade essencialmente turística, realizando a guarda também de outros equipamentos náuticos como jet skis, caiaques, etc.
Estação costeira		PYD 44 - DELTA 44 - Marina de Paula (Antiga Maitá). Atualmente é a única estação costeira em funcionamento, para atendimento de comunicações de barcos em alto-mar ou correlatos.
Ilha Queimada Pequena e Laje da Noite Escura	Ilha da Queimadinha	Situadas a uma distância de 22 km da costa, são duas formações rochosas, a Laje da Noite Escura (rochas planas, situadas a leste) e a Ilha Queimada Pequena (Montanha rochosa coberta com vegetação situada ao sul), tendo entre elas um canal de cerca de dez metros de largura por oito de profundidade. Ao redor da Laje a profundidade é de cerca de 11m. A Ilha Queimada Pequena é um grande viveiro de aves marinhas que ali aportam para procriarem. O mergulho é um dos motivos pelo qual mais se procura a Ilha Queimada Pequena, mas várias atividades são proibidas no local, pois está inserida em várias Unidades de Conservação.
Parcel da Conceição		O Parcel da Conceição é o mais próximo da costa e localiza-se na direção da Ilha Queimada Pequena, mas devido à turbulência das correntes marinhas, não é aconselhável o desembarque nessa área. Bom local para a prática de pesca esportiva.
Laje da Conceição	Laje	Está distante da costa continental itanhaense a 18 km. É uma laje de formação rochosa, possui farol de balizamento marítimo e seu acesso está condicionado a permissão da Marinha. A Laje da Conceição foi assim denominada por pertencer à então Vila de Nossa Senhora da Conceição.
Ilha Queimada Grande	Queimadona, Ilha das Cobras	A Ilha Queimada Grande está distante da costa a 35km e sua profundidade média no entorno é de 14m, tem fundo de pedras e areia, com destroços de navios e água com temperatura média (superfície) de 18 a 28° C. A ilha é um paraíso habitado por serpentes, sendo a principal a jararaca-ilhoa, similar à espécie do continente, mas com um veneno cerca de 12 a 20 vezes mais potente. Sua atividade evolutiva está levando a espécie ao hermafroditismo. Três parcéis estão localizados ao redor da Ilha Queimada Grande: Parcel do João Ilhéu (Sul), Parcel do Sudeste (Sudeste) e Saco das Bananas (Sudoeste). A Ilha Queimada Grande é ponto para mergulhadores devido a ótima visibilidade da água em seu entorno, bem como a possibilidade de ver os destroços dos navios ali naufragados. Várias atividades são proibidas no local, pois está inserida em Unidades de Conservação.
Parcel Saco de Bananas		O Parcel Saco de Bananas é onde está localizado dois dos naufrágios de navios mercantes (Rio Negro e Tocantins) ao redor da Ilha Queimada Grande. O local é muito frequentado por mergulhadores pois a região possui ótima visibilidade. Várias atividades são proibidas no local, pois está inserida em Unidades de Conservação.
Parcel dos Reis		O Parcel dos Reis também se localiza ao redor da Ilha Queimada Grande, mas requer maior atenção dos mergulhadores devido à sua profundidade e correntes marítimas.
Navios naufragados		São três os navios naufragados ao redor da Ilha Queimada Grande, mas tem-se dados de apenas dois: o Rio Negro e o Tocantins. O estado de conservação dos navios varia, sendo ótimo o Tocantins para visitação , embora a corrosão das partes metálicas seja inevitável. O Rio Negro, entretanto, deteriorou-se com o passar do tempo.

Ilha Queimada Pequena e Laje da Noite Escura. Fonte: Luciano Netto.

Laje da Conceição. Fonte: Luciano Netto.

Ilha Queimada Grande. Fonte: Luciano Netto.

Destroços do navio naufragado Tocantins. Fonte: Luciano E. Ambrósio.

5.7 Atrativos religiosos

Tabela 5-7 - Atrativos religiosos do município de Itanhaém. Fonte: PMI.

Nome	Descrição
Gruta Nossa Senhora de Lourdes	A Gruta foi construída em terreno e por iniciativa particular, com acesso doado à comunidade, pela família do devoto que assim a fez erguer ao lado da pequena enseada, entre o costão rochoso da Praia dos Sonhos e o Morro do Paranambuco. A Gruta que hoje se vê no local já não é mais a primeira construída, tendo sido substituída, recebeu gramado e mureta, cuidados com o local onde se reúnem os fiéis todos os dias 11 de cada mês para celebração de missa. Local de turismo religioso, muito visitado por turistas e veranistas, que conta com imagens de Nossa Senhora de Lourdes e Santa Bernadete.
Capela Nossa Senhora do Livramento	Capela construída em louvor à Nossa Senhora do Livramento - padroeira dos navegantes, comemorada dia 08 de setembro, possui em seu interior a imagem da santa que frequentemente é confundida com Nossa Senhora dos Navegantes. Antigamente, era tradição no mês de setembro a procissão dos barcos vir desde a Capela até o Centro da cidade, evento que os proprietários de barcos tinham efetiva participação e que movimentava a cidade, principalmente com fiéis aguardando a chegada da imagem logo após a ponte sobre o Rio Itanhaém.
Igreja Nossa Senhora de Sion	A Igreja foi obra do antigo Círculo Social do Ipiranga que no início do século adquiriu grande parte daquela área onde hoje se situam alguns prédios, colônia de férias e a Praça Nossa Senhora de Sion. A Igreja abriga muitos vitrais interessantes, da época de sua construção (1920-1940).
Praça da Bíblia	Praça situada na avenida. Harry Forssell, esquina com a R. Edmundo Gomes Estriga, foi construída a pedido da comunidade evangélica, abriga o Monumento da Bíblia, um jardim e o local para realização de eventos.

Gruta Nossa Senhora de Lourdes. Fonte: PMI.

Capela Nossa Senhora do Livramento. Fonte: PMI.

Igreja Nossa Senhora de Sion. Fonte: PMI

5.8 Atrativos rurais

Tabela 5-8 - Atrativos rurais do município de Itanhaém. Fonte: PMI.

Nome	Descrição
Country Clube	O Country Clube é uma praia fluvial situado às margens da Volta do Rio Preto, em frente à ilha do Paco, onde instalaram-se quiosqueiros devido a frequência do lugar. Em finais de semana ou durante os dias de verão, muitos banhistas para lá se dirigem a fim de tomar banho de rio ou para prática de esportes, pois às margens do rio existe locação de caiaques e banana *boat* para passeios. O Country também é ponto de parada dos barcos de turismo que saem da Alameda Emídio de Souza rumo ao Rio Itanhaém. O nome do local é devido a um antigo clube que funcionava no local.
Fazenda Bargieri	A Fazenda Bargieri está localizada nas margens do Rio Preto e possui restaurante, pesque-pague e pousada. Ainda pode-se apreciar a criação de carneiros e cabras premiados em exposições, de propriedade e criação da própria fazenda. Para a visitação, sugerimos manter contato com a administração do local.
Fazenda São Pedro	A Fazenda São Pedro caracterizou-se, após o declínio da cultura da banana, na criação de búfalos e no comércio de seus produtos, como carnes, leite, queijos, etc.
Estação São Camilo	A Estação São Camilo funciona como posto de educação ambiental e meio ambiente, Centro de Pesquisas do Curso de Biologia do Centro Universitário São Camilo. Oferece também passeios por trilhas ecológicas previamente agendados, com grau de dificuldade fácil e médio. A Estação conta com Centro de Convenções, restaurantes, apartamentos, piscina, serviços de quarto e centro de eventos. Há trilha com maior grau de dificuldade que inclui visitação de cachoeiras e prática de atividades radicais monitoradas, atendendo grupos ou visitantes individuais.

Country Clube. Fonte: PMI.